

**PRÁTICAS ORIENTADAS PARA A FORMAÇÃO DE LEITORES:
CONTRIBUIÇÕES DO PIBID/LETRAS PARA O ENSINO DA LÍNGUA
PORTUGUESA NO COLÉGIO ESTADUAL EDUARDO SILVEIRA- ITABAIANA/SE**

Carolaine de Jesus Andrade¹

Juliana Vieira dos Santos²

Marcos Antônio Carvalho de Gois³

Rivan Menezes Gama⁴

Sharllys Milly Cardoso dos Santos⁵

Railda Santana de Jesus⁶

Vilma Mota Quintela⁷

RESUMO

O presente trabalho consiste em uma breve apresentação dos resultados referentes à realização do subprojeto “Práticas orientadas para a formação de leitores”, sob à coordenação da Profa. Dra. Vilma Mota Quintela, do Departamento de Letras de Itabaiana (DLI), e à supervisão da professora Railda Santana de Jesus, atuante no colégio Estadual Eduardo Silveira, de Itabaiana. Compartilhamos aqui, de forma sucinta, a metodologia utilizada pelos proponentes, em sala de aula, com o objetivo de aproximar alunos do Ensino Básico do texto literário, de forma a contribuir com a aprendizagem da língua materna, por meio da leitura e da produção textual. O grupo desenvolveu sequências didáticas sobre o gênero conto, tendo em vista o reconhecimento, por parte dos alunos, de suas particularidades discursivas e estruturais. Inicialmente, foram apresentados, em classe, os mais variados tipos de contos literários, incluindo-se a fábula e o apólogo. Após essa etapa, os alunos foram estimulados a produzir textos narrativos ficcionais, com base nos aspectos anteriormente abordados. A partir do que foi produzido, percebemos

¹ Estudante de graduação do 5º período do curso de Letras Português da Universidade Federal de Sergipe. Integra o Projeto PIBID Letras/Língua Portuguesa. E-mail: carolaineandrade123@gmail.com.

² Estudante de graduação do 5º período do curso de Letras Português da Universidade Federal de Sergipe. Integra o Projeto PIBID Letras/Língua Portuguesa. E-mail: juliana.vieirasantos@hotmail.com.

³ Estudante de graduação do 5º período do curso de Letras Português da Universidade Federal de Sergipe. Integra o Projeto PIBID Letras/Língua Portuguesa. E-mail: marquinhosgois100@gmail.com.

⁴ Estudante de graduação do 5º período do curso de Letras Português da Universidade Federal de Sergipe. Integra o Projeto PIBID Letras/Língua Portuguesa. E-mail: rilvan.navy@gmail.com.

⁵ Estudante de graduação do 5º período do curso de Letras Português da Universidade Federal de Sergipe. Integra o Projeto PIBID Letras/Língua Portuguesa. E-mail: Sharllyssshady15@gmail.com.

⁶ Licenciada em Letras Português. Professora da SEDUC/SE. Preceptora do Programa da CAPES na Escola Estadual Eduardo Silveira vinculada ao Projeto PIBID Letras/Língua Portuguesa.

⁷ Coordenadora de área do Projeto PIBID Letras/Língua Portuguesa, vinculado ao Programa CAPES e professora do curso de Letras Português da Universidade Federal de Sergipe. Email: vilmaquintela@yahoo.com.br.

uma significativa melhoria no processo de ensino-aprendizagem, no tocante às habilidades de leitura e escrita. Os resultados alcançados nessa ação nos permitem validar a importância do programa ao amadurecimento e à preparação do licenciando para a sua futura atuação como professor, não apenas no que diz respeito aos conteúdos aplicados e à abordagem pedagógica desse conteúdo, como também aos aspectos humanos aí implicados, haja vista a oportunidade do contato direto com a realidade das escolas públicas e da troca de experiências entre todos os que compõem o núcleo escolar.

Palavras-chave: Ensino Básico; Escrita Criativa; Leitura Literária; Língua Portuguesa; PIBID.

INTRODUÇÃO

O PIBID é um programa do governo federal que visa uma integração entre o ensino superior e a educação básica, proporcionando aos estudantes das licenciaturas aprimorar conhecimentos referentes à sua formação, bem como uma experiência prévia da prática pedagógica. Vinculado ao projeto do PIBID da área de Letras-Português, o subprojeto “Práticas orientadas à formação de leitores”, em que atuamos, configurou-se como um suporte a ações coordenadas, cujo objetivo primeiro foi contribuir efetivamente à formação de professores habilitados a atuar como formadores de leitores qualificados no âmbito do Ensino Básico. Consideramos aqui qualificado o leitor que é capaz de, não apenas decodificar textos, como também de recodificá-los, estabelecendo com eles um diálogo ativo, seja por meio da escrita, seja através da performance oral ou dramática, dentre outros meios de produção criativa. No decorrer da realização do subprojeto, que teve duração de 18 meses, tendo lugar no Colégio Estadual Eduardo Silveira, em Itabaiana/SE, trabalhamos com foco na leitura e produção de textos narrativos do gênero conto, incluindo, nessa categoria, também a fábula e o apólogo.

As atividades em sala de aula tiveram início no mês de novembro de 2018, após um período de preparação iniciado em agosto, que incluiu, além de encontros com a coordenadora e a supervisora do grupo, destinados à orientação do trabalho a ser desenvolvido em classe, um curso de extensão, voltado ao estudo do conto literário como ferramenta pedagógica. O grupo atuou, especificamente, nas turmas do 6º e 7º ano do ensino fundamental daquela escola, no turno matutino.

Como atividades, o grupo desenvolveu sequências didáticas sobre os gêneros em estudo, a fim de que os alunos reconhecessem a estrutura e os elementos formadores dos textos selecionados à leitura, sendo, ao final do processo, capazes de produzir seus próprios textos. Dentre as obras trabalhadas, destacamos, entre outras: os contos “Um apólogo” (2008), de

Machado de Assis, “O gato preto” (2015), de Edgar Allan Poe, e o livro *Fábulas: Esopo e La Fontaine para o nosso tempo* (2011), de Paulo Coelho. No decorrer das aulas, foram também apresentados diversos vídeos que faziam intertextualidade com as obras trabalhadas. Além do estudo do gênero conto, desenvolvemos a leitura e a análise textual e linguística de obras de outros gêneros, a exemplo da literatura de cordel e do texto publicitário, ampliando assim a abordagem ao estudo comparativo dos gêneros textuais.

No decorrer desse processo, percebemos uma significativa melhoria no tocante às habilidades de leitura e escrita, bem como o desenvolvimento do olhar crítico dos alunos, que, gradualmente, mostravam-se capazes de reconhecer as particularidades linguísticas e literárias dos textos abordados, estabelecendo relações entre os textos lidos e situações por eles vivenciadas ou apreendidas em sua vida diária.

O resultado do trabalho realizado ao longo desse processo foi apresentado na ação de extensão “Experiências de iniciação à docência no Ensino Básico: compartilhando saberes”, coordenado pela professora Vilma Mota Quintela e executado com a participação dos supervisores e estagiários do grupo. Além disso, a divulgação da produção textual dos alunos será publicada em um blog, atualmente, em construção.

METODOLOGIA

Com o objetivo de trabalhar a leitura de textos literários e principalmente focar na produção dos alunos, foram elaboradas aulas práticas e expositivas de forma dinâmica, com o intuito de gerar a interação dos estudantes. Nesse processo, foram utilizados projetor audiovisual, aparelho de som, quadro, pincel, papel; e, como recursos didáticos, vídeos, textos impressos, slides, composições musicais, dentre outros materiais. Com o auxílio desses suportes conseguimos trabalhar textos dos mais diversos gêneros textuais, tais como contos, crônicas, cartas, histórias em quadrinhos, poemas, cartazes, propagandas, e-mails, etc. É importante dizer que para que isso ocorresse, foram, previamente, realizadas oficinas, envolvendo os estagiários do grupo e a professora supervisora.

No que se refere à abordagem dos textos literários em classe, procedíamos, inicialmente, a uma leitura compartilhada, ao que se seguia um comentário geral sobre a obra estudada e, posteriormente, a análise textual pormenorizada da mesma. Após isso, os alunos eram orientados à produção textual. Já com as produções em mãos, fazíamos então à análise linguística desse material, compartilhando com cada aluno, em particular, observações

concernentes a sua produção e orientando-os, quando necessário, à reformulação do texto produzido, tendo em vista a leitura compartilhada da produção com o grupo.

No que se refere à interação com as obras estudadas, foram realizadas, além da leitura compartilhada, representações dramáticas, nas quais todos os alunos foram estimulados a participar. Disso, resultou a construção de pequenas peças dramáticas pela turma. O resultado dessa e das demais atividades criativas foi apresentado na ação de extensão “Experiências de iniciação à docência no Ensino Básico: compartilhando saberes”, realizada em 13 de dezembro de 2019.

DESENVOLVIMENTO

No início das atividades realizadas na escola, após um reconhecimento do ambiente escolar e um primeiro contato com a turma, apresentamos, aos alunos, o objeto principal da nossa abordagem didática, que consistiu no uso do conto literário como ferramenta pedagógica, com foco na leitura e produção de textual. Com o auxílio de *slides* e material impresso, apresentamos inicialmente a distinção entre fábula, apólogo e conto, explicando sobre os elementos da narrativa, sempre com o auxílio de um texto base para ser lido de forma compartilhada e debatido entre todos. Após a leitura e o estudo dos textos selecionados, nas aulas seguintes, dedicávamo-nos a orientar e a acompanhar os alunos quanto à atividade de produção textual. No que se refere à produção textual dos alunos, valemo-nos de diversas formas de estímulo, realizando atividades interativas dentro e fora da sala de aula. Dentre essas atividades, destacamos uma visita a uma feira livre da cidade de Itabaiana. Nessa visita, os alunos foram orientados a fazer anotações e a entrevistar os feirantes, de modo a recolher dados e material para a sua posterior produção escrita. Seguem registros fotográficos dessa atividade.



Posteriormente, na segunda etapa do projeto, procedendo a abordagens comparativas, focamos a atenção em diversos outros gêneros textuais, incluindo a crônica, a entrevista, a história em quadrinhos, a carta, o e-mail, o poema, o anúncio publicitário, dentre outros, ampliando assim o horizonte de leituras, sempre de forma interativa, de modo a desenvolver no aluno o senso crítico sobre os temas abordados.

Por fim, na última etapa do projeto, dedicamo-nos, basicamente, a atividades criativas, mais especificamente, a orientar os alunos a criação e à montagem de peças dramáticas, incluindo a leitura compartilhada e preparação dos recursos cênicos. Essas representações dramáticas foram apresentadas na ação de extensão “Experiências de iniciação à docência no Ensino Básico: compartilhando saberes”, aqui já referida.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo em vista o exposto, concluímos endossando a grande importância do projeto do PIBID para a nossa formação como futuros professores, bem como para a ampliação do horizonte de expectativas dos alunos envolvidos nas atividades de ensino-aprendizagem por nós desenvolvida ao longo desse processo. Considerando os frutos colhidos com a realização do subprojeto “Práticas orientadas para a formação de leitores”, podemos afirmar que, de fato, houve um significativo engajamento desses alunos no que diz respeito às atividades propostas, revelando-se talentos em formação e confirmando-se o valor da literatura para o desenvolvimento das habilidades de leitura e produção de textos orais e escritos no âmbito do Ensino Básico. Posto isso, reforçamos a necessidade da continuação dessa parceria, sem dúvida, enriquecedora entre a universidade e as escolas públicas, tendo-se em vista o desenvolvimento intelectual e humano de todos os envolvidos nesse processo.

REFERÊNCIAS

- ASSIS, de Machado. Um apólogo. In: **Contos**. 7ª ed.. Rio de Janeiro: Agir, 1981. São Paulo. Escala Educacional, 2008.
- COELHO, Nelly Novaes. Verbetes “Conto”. In: E-Dicionário de termos literários (Carlos Ceia). Disponível em: <http://edtl.fcsh.unl.pt/encyclopedia/conto/>. Cons. em março de 2018.
- COELHO, Paulo. **Fábulas**: As histórias de Esopo e La Fontaine para o nosso tempo. São Paulo. Benvira, 2011.
- GIL, Filipa Adriana Viegas. **Revisitando os contos tradicionais: uma experiência de escrita colaborativa com alunos portugueses de E/LE (nível B1/B2)**. Lisboa: Universidade de Lisboa, 2015.
- POE, E. A. O gato preto. In: **Histórias Extraordinárias**. São Paulo. Abril Cultural, 1981.
- QUINTELA, Vilma Mota. O Conto literário como ferramenta pedagógica. Curso de Formação). Texto inédito. 2018.